

REBOCO MONOCAMADA

Ciclo de Vida

ORIGEM

O reboco monomassa é uma argamassa de revestimento pré-fabricada à base de cimento branco, agregados incorporados de granulometria controlada (cargas siliciosas e calcárias) e adjuvantes (pigmentos minerais, retentores de água, hidrófugos, indutores de ar e fibras).

PROCESSO PRODUTIVO

O fabrico deste tipo de reboco implica a produção de cimento branco, que é o seu principal componente, que se inicia pela extracção do calcário e do caulim. Após a obtenção desta matéria-prima, esta é britada e transportada a um depósito de pré-homogeneização, que depois de doseado volta aos silos de homogeneização e de seguida aquecido no forno. A matéria resultante permanece em silos. É aqui que lhe são adicionados os aditivos em moinhos próprios, que integram este tipo de reboco, após o que o material é ensacado.

<http://www.abcp.org.br>

APLICAÇÃO E DURABILIDADE

Uma vez que este produto já vem preparado sendo apenas necessário adicionar água em obra, não há risco de reboco mal doseado. Proporcionando ao mesmo tempo um maior rendimento de mão-de-obra uma vez que a sua aplicação é directa e dispensa acabamento. Garante características, tais como: elasticidade, impermeabilidade, resistência mecânica, elevada aderência e fácil manutenção.

No entanto, este material aplicado em superfícies sujeitas a forte pluviosidade necessita de protecção e não é recomendado em superfícies inclinadas, nem em superfícies que vão estar enterradas ou submersas em água.

IMPACTES ASSOCIADOS

O impacte associado à produção deste material prende-se com o facto de ser um material que requer como matérias-primas, material extraído de pedreiras. Como tal à extracção de inertes está associada não só os impactes inerentes à própria exploração da pedreira senão forem de seguida desenvolvidos trabalhos de recuperação paisagística, mas também envolve impactes tais como: a emissão de poeiras que se formam durante a extracção, carregamento, transporte e fragmentação, e ainda o consumo de energia, o impacte visual e a utilização da água.

VALORIZAÇÃO/ELIMINAÇÃO DO RESÍDUO

Este material pode ser reciclado ou valorizado como um agregado secundário através da incorporação deste resíduo em processos produtivos. A sua eliminação é feita em

aterro para resíduos não perigosos, podendo ainda ser integrado em aterro para resíduos inertes caso cumpra os requisitos deste aterro.

Ficha Técnica

Apresentação

Incluídos na família dos revestimentos não-tradicionais de ligantes hidráulicos, estes revestimentos espessos são constituídos por: ligantes minerais (cimento e cal), areias, adjuvantes e adições. A mistura em pó é pré-doseada em fábrica e posteriormente, já em obra, é misturada com água para obter a argamassa.

Estes revestimentos têm vindo a substituir no mercado os revestimentos tradicionais fundamentalmente pelas seguintes razões: erros associados ao doseamento e preparação em obra de revestimentos tradicionais; desaparecimento de mão-de-obra com domínio da tecnologia do tradicional. As principais vantagens destes produtos advêm do maior rigor e facilidade com que é obtida a composição final das argamassas. Como principal desvantagem têm o preço relativamente elevado. Apesar do nome, estes revestimentos são aplicados por projecção em uma ou duas demãos, consoante o tipo de acabamento pretendido, com intervalo de espera entre demãos entre 2 e 5h.

Os rebocos monocamada, aplicados em paramentos exteriores, são classificados como revestimentos de impermeabilização, dado que conferem o complemento de impermeabilidade necessário para que o conjunto da parede e do revestimento seja estanque. No caso da sua aplicação a paramentos interiores, são classificados como revestimentos de regularização, uma vez que a função de impermeabilização não é, em geral, requerida. Há várias possibilidades para a textura final de um reboco monocamada assim como uma vasta gama de cores.

CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS

Condutibilidade térmica (massa específica 1500-2100kg/m³): $k=1,15 \text{ W/m}^\circ\text{C}$ (k médio)